International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com

Center of Studies and Social Research

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

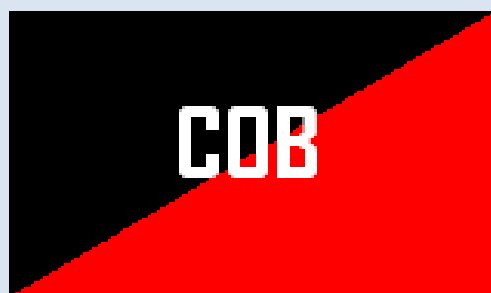
cepsait@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin

Year II Nº 77
Friday 17/09/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Boletim Operário 77

Caxias do Sul, 17 de setembro de 2010.

Trabalhadores em condição de escravidão no Rio de Janeiro e em Minas Gerais – Setembro/2010.

Fiscais da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro resgataram 95 trabalhadores em regime de escravidão no município de Campo dos Goytacazes (RJ) na sexta-feira, 10 de setembro de 2010.

Os fiscais encontraram os trabalhadores em fazendas de cana-de-açúcar sem registro de Carteira de Trabalho, água potável ou local adequado para as refeições. Eles também não tinham equipamentos de proteção individual nem acesso a instalações sanitárias.

Os trabalhadores libertados receberam, ao todo, R$ 100 mil em verbas rescisórias e por dano moral individual. Os fiscais do trabalho encaminharam requerimentos de seguro desemprego na modalidade trabalhador resgatado.

1º de maio de 2010.

Em Minas Gerais, 51 lavradores foram resgatados em situação irregular no cultivo de morango na zona rural do município de Cambuí. Do total, 39 trabalhavam em lavouras em condições de escravo e outros dez trabalhavam num galpão de seleção, embalagem e armazenamento de morangos, sem Carteira de Trabalho assinada e sem registro em livro. Apenas dois tinham registro formal, mas trabalhavam em situações problemáticas.

Entre os trabalhadores havia sete adolescentes com idade entre 15 e 17 anos trabalhando em horário noturno e sem intervalo mínimo de uma hora para repouso ou alimentação.

De acordo com os fiscais, os trabalhadores não usavam os equipamentos de proteção necessários e não tinham acesso a instalações sanitárias apropriadas ou local para refeições. Além disso, eles também não tinham água potável ou materiais de primeiros socorros nas frentes de trabalho. Os lavradores manipulavam agrotóxicos sem proteção e treinamento, e os insumos eram armazenados de forma irregular.

A fiscalização interditou as áreas de cultivo e o galpão usado para o armazenamento dos produtos. O empregador deverá pagar R$ 248 mil em verbas rescisórias aos trabalhadores.

Segundo a Organização das Nações Unidas (Maio/2010), há 27 milhões de pessoas no mundo que trabalham em regime análogo ao da escravidão. A maioria é de homens e jovens a partir dos 15 anos, que trabalham na pecuária. Nos centros urbanos, o setor de confecção é o que tem maior índice de trabalho escravo.

A vida humana está mais barata hoje?

Com certeza. Essa foi uma das grandes surpresas que tive na minha pesquisa. No passado os escravos eram caríssimos. Comprar um escravo equivalia a comprar um equipamento sofisticado, como um trator ou um caminhão. Hoje existe um contingente enorme de pessoas em estado de vulnerabilidade social e relativamente fáceis de escravizar. ***Nos Estados Unidos é possível comprar um escravo doméstico por uns US$ 6 a 7 mil.*** *Na Índia, são necessários míseros US$ 30. Ou nem isso. Em lugar de grandes somas para comprar um escravo, é só dizer para o pobre coitado: "Suas crianças estão famintas, você não tem emprego, aqui não há esperança para você. Pula já neste caminhão e vem comigo".*

Kevin Bales – Sociologo

Menor salário do mundo.

Bangladesh paga os menores salários do mundo, afirmam defensores dos direitos trabalhistas. Maasuda Akthar, um operário relativamente bem pago pelos padrões locais, ganha US$ 64 por mês. Na China, a remuneração paga nas regiões industriais situa-se entre US$ 117 e US$ 147 mensais.

Keep figthing